



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO E
INOVAÇÃO**

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

**Nome do PPG: Programa de Pós-Graduação em Instrumentação, Controle e
Automação de Processos de Mineração.**

Coordenação: Prof. Dr. Amilton Sinatora

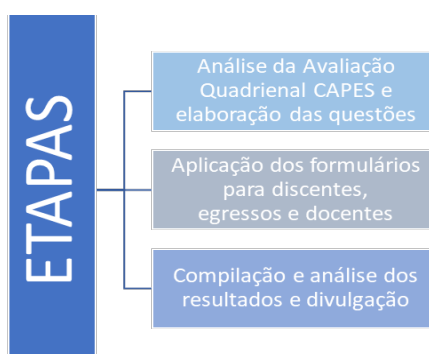
INTRODUÇÃO

O processo de Autoavaliação do Programa Profissional de Pós-Graduação em Instrumentação, Controle e Automação de Processos de Mineração (PROFICAM), elaborado pela Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, norteia o Planejamento Estratégico do PROFICAM (2025 a 2030) e visa avaliar processos, procedimentos e resultados com foco na formação discente e na produção intelectual, levando em conta as considerações da última Avaliação Quadrienal CAPES (2017-2020) e os seus itens de avaliação: (i) do programa, (ii) da formação e (iii) do impacto na sociedade.

Esse processo de avaliação contou com a colaboração do PPGEI - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Industrial da Universidade Federal do Pará, mediante a disponibilização dos materiais PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO e PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, na pessoa do Prof. Paulo Machado, coordenador do PPGEI/UFPA e do Prof. Amilton Sinatora que integra as comissões de planejamento estratégico dos dois programas.

A autoavaliação do PROFICAM foi executada em três etapas, conforme ilustra a Figura 1:

Figura 1 - Etapas do processo



Etapa 1: Análise da Avaliação Quadrienal CAPES e elaboração das questões.

Para o levantamento das informações, foram elaborados Questionários via formulário on-line os quais terão como público docentes, discentes e egressos do programa. Os questionários consistem em perguntas específicas considerando a Avaliação Quadrienal CAPES (Programa, Formação, Impacto Social) e foi utilizado como referência a autoavaliação do Programa de Pós Graduação Profissional em Engenharia Industrial (PPGEI) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Dessa forma, a autoavaliação indicará, de maneira sistemática, a percepção do público participante em relação a quesitos relevantes para o PROFICAM.

Os dados oriundos dos questionários têm caráter qualitativo em termos de frequência de respostas nas opções “Insuficiente, Regular, Bom, Excelente”, podendo haver também respostas descritivas por meio de depoimentos apresentados nos campos abertos dos formulários, em cada pergunta do questionário.

Etapa 2: Aplicação dos formulários para discentes, egressos e docentes.

A coleta de dados foi realizada por meio de sensibilização da comunidade acadêmica que constitui o programa, tendo em vista a importância da participação voluntária, efetiva e confiável durante o processo. Para tanto, houve prévia divulgação da Autoavaliação por meio de e-mail para que os atores envolvidos tivessem amplo conhecimento sobre o processo avaliativo e sua relevância para o PROFICAM.

Os questionários foram feitos utilizando a ferramenta Forms do Microsoft Teams compartilhados para os docentes, discentes e egressos via e-mail, havendo um período de 6 (seis) dias para preenchimento.

Etapa 3: Compilação e análise dos resultados e divulgação.

Etapa 3.1: Compilação e análise

Os dados coletados foram tratados e analisados para serem usados como entradas na rotina de planejamento estratégico do programa. O diagnóstico foi feito de maneira a identificar pontos críticos e propor alternativas de melhorias, considerando a definição de metas a curto, médio e longo prazo. Os dados obtidos foram tratados e dispostos em formato de gráficos para melhor visualização e acompanhamento da tendência ao longo do tempo (turmas).

Etapa 3.2: Divulgação dos Resultados

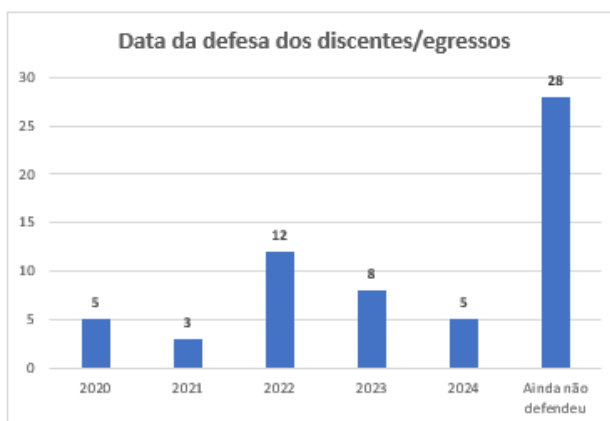
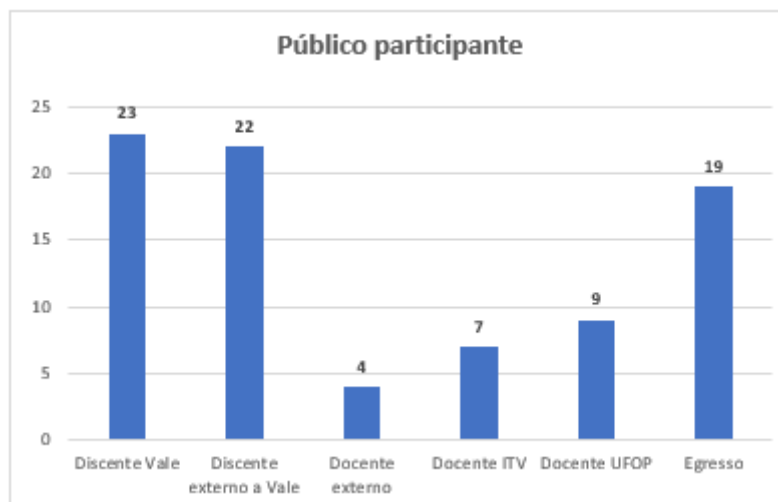
O diagnóstico realizado constando o resultado de Autoavaliação foi divulgado à comunidade acadêmica com o objetivo de socializar o resultado da avaliação interna e de discutir medidas para aperfeiçoar o Programa. A divulgação das informações obtidas e da análise realizada se dará em Seminário de Avaliação proposto a cada ano.

Calendário de Autoavaliação

Semana 1 30/09 a 07/10	Semana 2 08/10 a 14/10	Semana 3 15/10 a 01/11	Semana 4 04/11 a 08/11
Estudo do relatório CAPES e elaboração dos questionários de autoavaliação	Coleta de dados (aplicação dos questionários)	Análise dos dados e elaboração do relatório de autoavaliação	Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Ao todo houve a contribuição de 84 participantes, sendo a maioria (53%) discentes, 24% docentes e 23% de egressos. Dos respondentes, 45% ingressaram no programa antes de 2021 e, dos alunos, 62% ainda não defenderam, ou seja, estão desenvolvendo atividades do curso de mestrado.

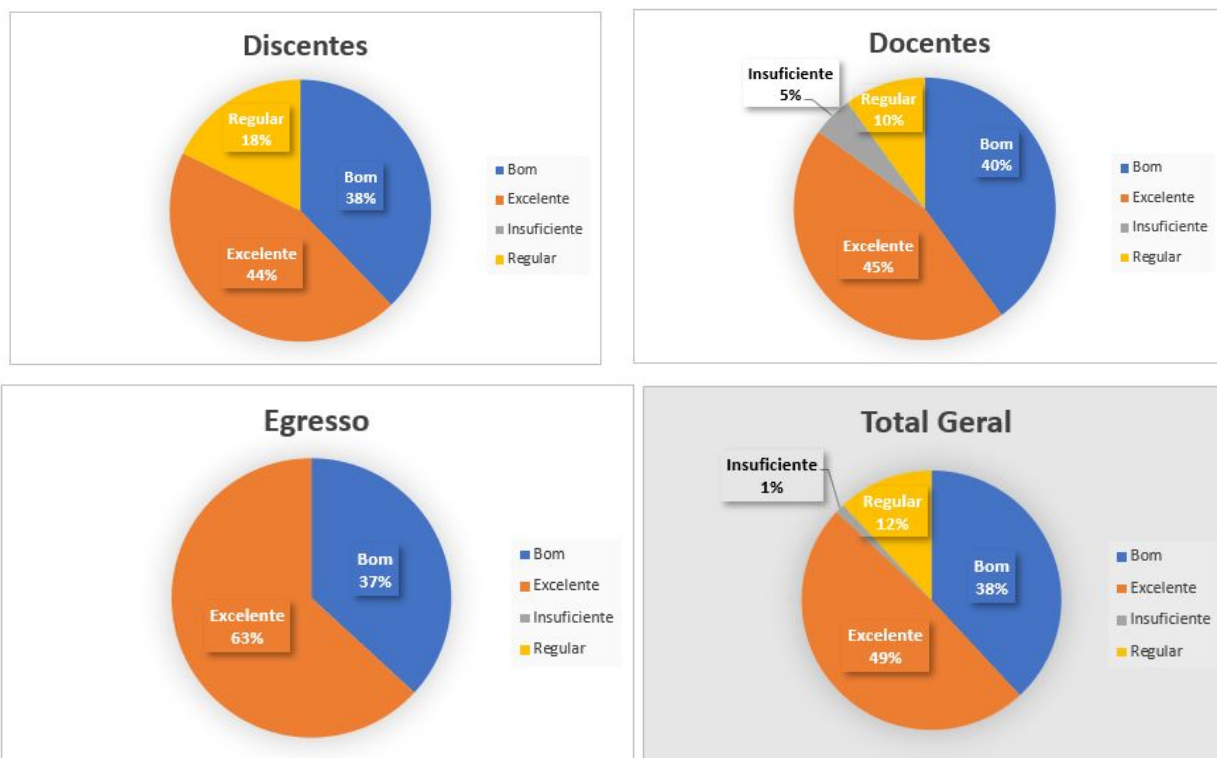


As perguntas do formulário foram classificadas de acordo com os itens de avaliação CAPES: (i) do programa, (ii) da formação e (iii) do impacto na sociedade. A seguir, as perguntas para cada item serão apresentadas, bem como a análise das respostas obtidas.

Do Programa

Pergunta 1: Avalie o PROFICAM quanto à adequação das disciplinas ofertadas (opções, ementas, frequência, relação com área e linha de pesquisa).

Nesse item, no geral o programa obteve 87% das avaliações positivas, recebendo pela avaliação dos discentes a maior avaliação negativa, 18%.



Percepções apontadas:

- Formato da oferta de disciplinas favorece a quem trabalha, ajuda na imersão do conteúdo e permite maior atuação do aluno nas suas atividades de pesquisa.

Sugestões indicadas:

- Aumentar a oferta de disciplinas por módulos, principalmente daqueles direcionados às linhas de pesquisa, a fim de possibilitar a escolha pelos alunos
- Aumentar o número de disciplinas que envolvem o tema mineração e fortalecer as disciplinas existentes, que foram consideradas fracas e mal aplicadas. Além disso, foi sugerido torná-las obrigatórias, para quem não é da área, por ser um curso de mineração.
- Melhorar o alinhamento do conteúdo quando mais de um professor ministram uma única disciplina;
- Tornar as disciplinas mais práticas, considerando que o curso é profissional;
- Atualizar as ementas das disciplinas, acompanhando a evolução da área tecnológica;
- Ofertar conteúdos extras de maneira remota.
- Sobre disciplinas e/ou temas específicos foi sugerido:

Abordar temas e/ou disciplinas como: meta-heurísticas, estocásticos, estatística avançada e Posicionamento pelo GNSS, assunto cada vez mais relevante na mineração;

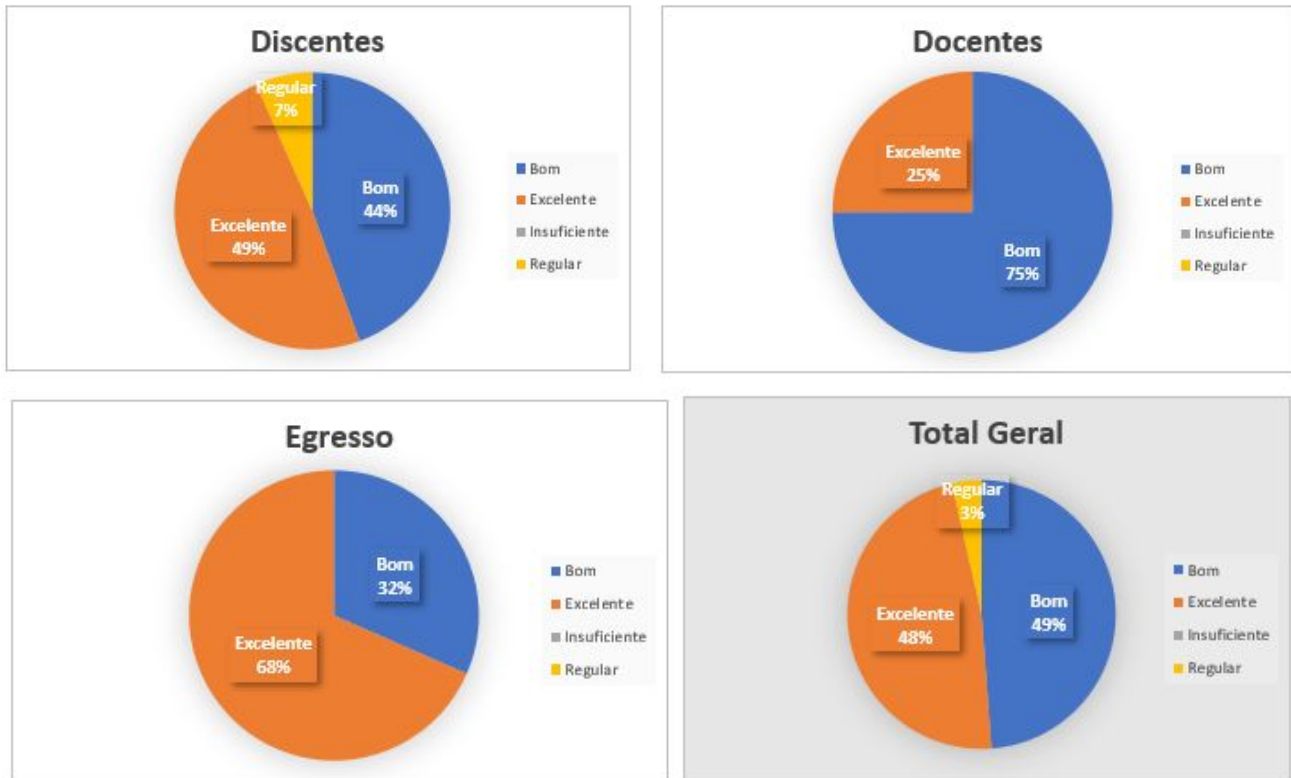
Agregar disciplinas mais específicas na área de automação industrial e também disciplinas com foco em aplicações de controle e otimização;

Melhorar a organização da ementa da disciplina de instrumentação e controle de mineração;

Aumentar carga horária de disciplinas com ementas mais complexas, para aprofundamento do tema, citando como exemplo inteligência computacional e programação aplicada à mineração.

Pergunta 2: Avalie o PROFICAM quanto à adequação de área de concentração, linhas e temas de pesquisa às demandas de produção de conhecimento científico e tecnológico na área de Engenharias IV.

Nesse quesito de modo geral, o programa teve 97% de avaliação positiva.



Percepções apontadas:

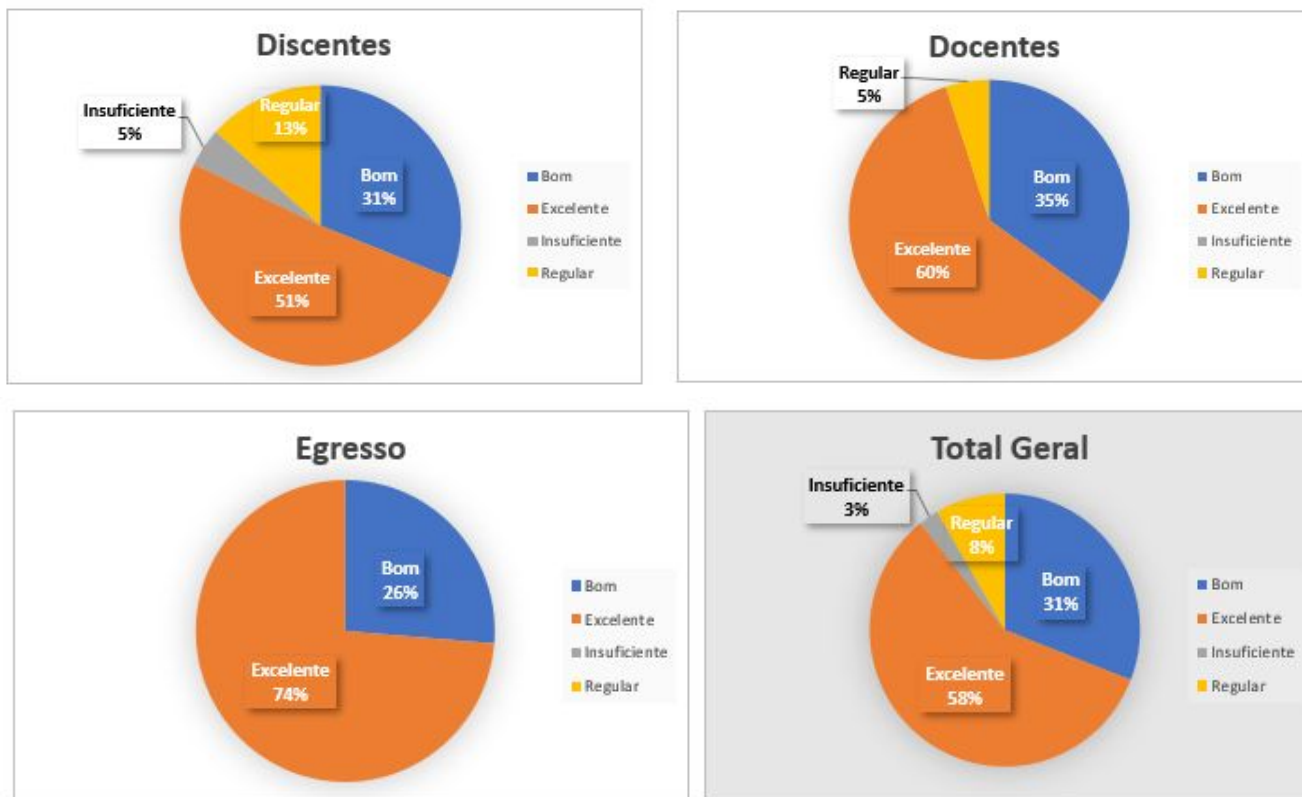
- As várias linhas de pesquisa e flexibilidade para escolher a área a seguir;
- As linhas de pesquisas aderentes à área de Engenharias IV, além de fomentar a produção técnico-científica para propagação do conhecimento.
- Conservadorismo da área de Engenharias IV, no sentido de pesquisas multidisciplinares. Necessidade de buscar cada vez mais foco em pesquisas e publicações que estão diretamente relacionadas com a área, mesmo alguns professores tendo pouca aderência, por possuírem muitas publicações em outras áreas como Computação e Mineração, mesmo sendo o foco do Programa.
- Curso é pouco voltado para engenheiros de minas;

Sugestões indicadas:

- Inserir temas e/ou orientadores da área de ciências básicas;
- Aumentar a segurança de dados;
- Aumentar a abrangência das linhas de pesquisa;
- Aumentar a carga horária das atividades em laboratórios.

Pergunta 3: Avalie o PROFICAM quanto à adequação de infraestrutura (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, secretaria, acesso à internet, entre outros).

De modo geral, o programa obteve 89% de avaliação positiva, recebendo a maior avaliação negativa pelos discentes, 18%.



Percepções indicadas:

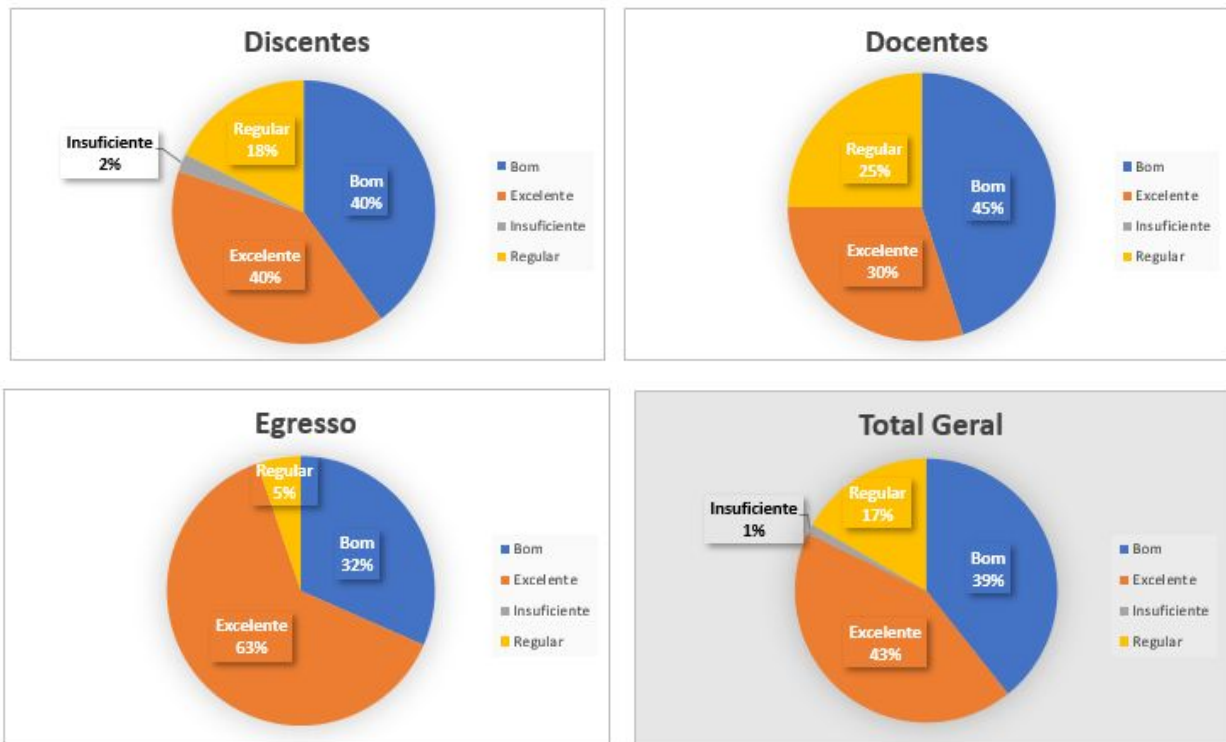
- As instalações foram consideradas de alta qualidade, oferecendo toda a infraestrutura para o aluno desempenhar suas atividades de maneira segura, tranquila e eficiente.
- O acesso foi considerado difícil às vezes, citando o uso da biblioteca e a dificuldade dos alunos orientados por docentes UFOP de adquirir credenciais de acesso.

Sugestões pontuadas:

- Melhorar a infraestrutura, principalmente quando se trata de turma cheia (40 alunos), em relação à ergonomia (cadeiras), segurança, arrefecimento (barulho do ar condicionado), acesso e qualidade da internet;
- Melhorar a relação/transação entre sistemas entre ITV e VALE;
- Melhorar a integração entre os pesquisadores da UFOP e do ITV, com maior aproximação das pesquisas, transição e acesso de docentes da UFOP aos laboratórios da UFOP e dos pesquisadores ITV aos laboratórios UFOP;
- Trocar as carteiras para mesas para facilitar o uso de notebooks e aumentar o número de tomadas.

Pergunta 4: Avalie o envolvimento e contribuição do corpo docente nas atividades do programa, na oferta de disciplinas e orientação.

Para esse item, de modo geral, o programa obteve 82% das avaliações positivas, no entanto pelo público docente, 25% da avaliação foi negativa.



Percepções pontuadas:

- Professores atenciosos e dispostos a ajudar e que se envolvem ativamente nas atividades do programa, especialmente aqueles integrados à indústria.

Sugestões indicadas:

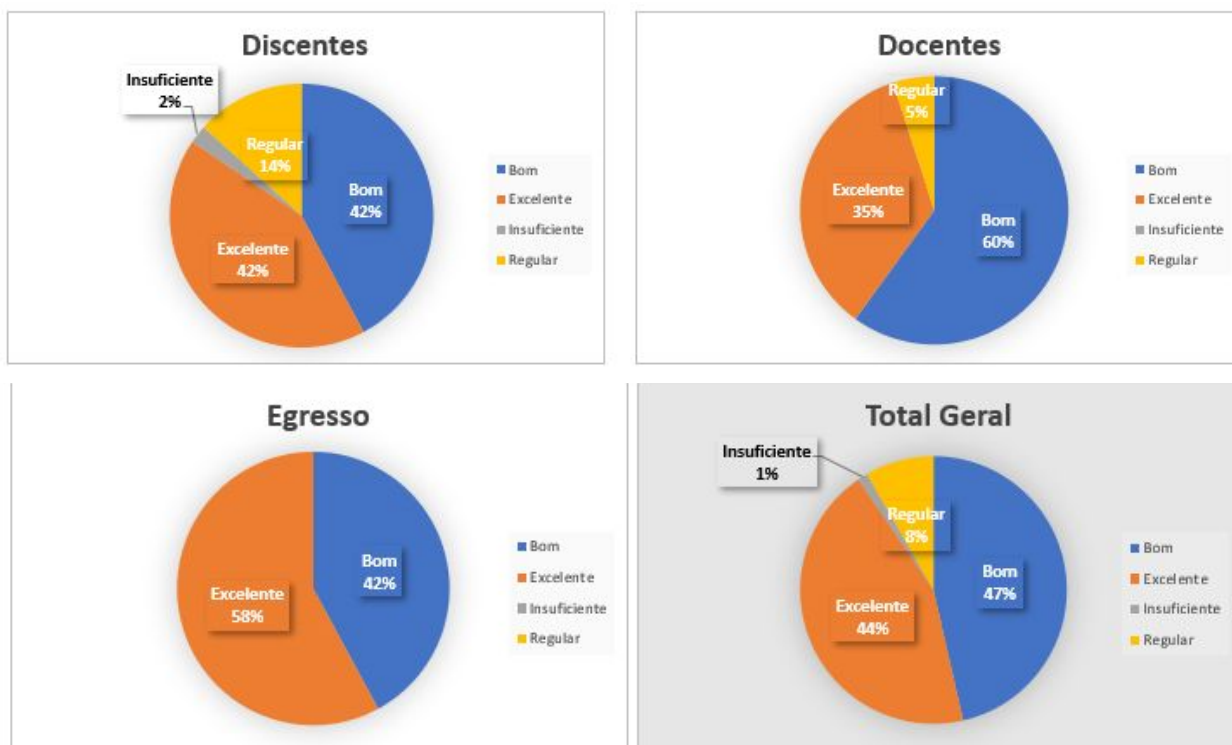
- Melhorar o processo de escolha de orientadores, que foi considerada difícil pela falta de conversa entre os docentes, bem como pela indisponibilidade de alguns em aceitar orientandos;
- Elaborar processo que proporciona maior equilíbrio/distribuição de atividades administrativas e de orientação entre docentes, evitando a sobrecarga de alguns.
- Aumentar a disponibilidade dos docentes e dedicação para divulgação tecnológica via publicação de artigos;
- Dar menor peso na disciplina de introdução à mineração em relação às disciplinas específicas.
- Aumentar o compartilhamento e parceria entre docentes UFOP e ITV em disciplinas e orientações e proporcionar acesso dos orientadores UFOP às áreas de trabalho na Vale e em outras empresas;
- Melhorar o comprometimento e suporte de alguns docentes em relação a orientação, que foi apontado como falho, havendo necessidade de buscar suporte, por vezes, com outros colegas;

- Proporcionar as mesmas “vantagens” dos orientados ITV, para os orientados UFOP.

Da Formação

Pergunta 1: Avalie o PROFICAM quanto à adequação da estrutura curricular (prazos, número de disciplinas e atividades obrigatórias) na formação de recursos humanos a nível de mestrado.

Nesse item o programa obteve 91% das avaliações positivas, tendo na avaliação individual, 16% avaliação negativa pelos discentes.

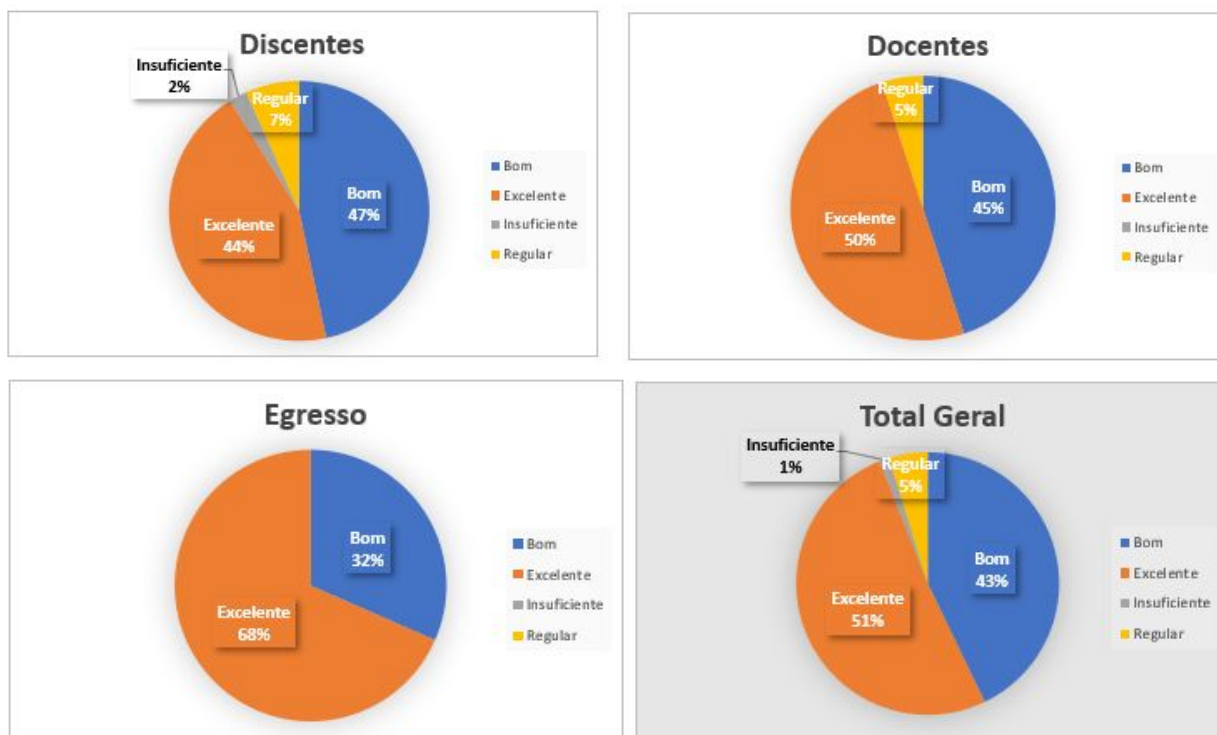


Sugestões apontadas:

- Aumentar a oferta de disciplina, que foi considerada baixa, não favorecendo a escolha do aluno em relação a linha de pesquisa escolhida;
- O conteúdo programático foi indicado como excelente, mas ressalta-se os prazos curtos para conclusão das atividades leva o desenvolvimento de conteúdos com menor profundidade,
- Foi apontado, por outro lado, haver uma “cultura” de adiar/estender prazos, indicando como sugestão de melhoria conceder adiamentos apenas para os casos excepcionais, uma vez que essa ação impacta diretamente os orientadores e os alunos que, por haver precedentes de adiamento, já consideram o prazo maior, antes mesmo de ser concedido.

Pergunta 2: Avalie o PROFICAM quanto à qualidade e adequação das dissertações em relação à área de concentração e linha de pesquisa.

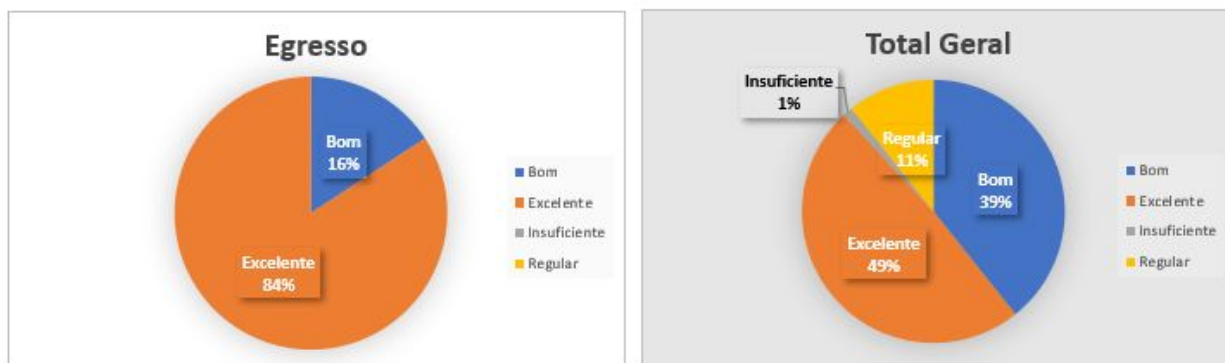
94% das avaliações foram positivas em relação a esse quesito.



Pergunta 3: Avalie o PROFICAM quanto ao envolvimento e contribuição do corpo docente em projetos de pesquisa e produção intelectual.

De modo geral o programa recebeu 88% de avaliação positiva, no entanto na percepção dos docentes, 35% foi negativa.





Percepções indicadas:

- Orientadores e coorientadores, sempre disponíveis em apoiar.
- Alguns docentes têm preferência em orientar alunos com "agenda" mais vazia;
- Alguns docentes se envolvem bem em projetos internos e externos e buscam recursos junto a editais lançados por agências de fomento, publicam e registram patentes, mas, no geral, a produção intelectual tem sido um item de preocupação para a avaliação do Programa, com pouca publicação em periódicos qualificados nas Engenharias IV ou produção técnica registrada que contribua para a avaliação do Programa junto à CAPES.
- Nem todos os professores do programa participam de projetos de pesquisa e produção intelectual de maneira adequada.

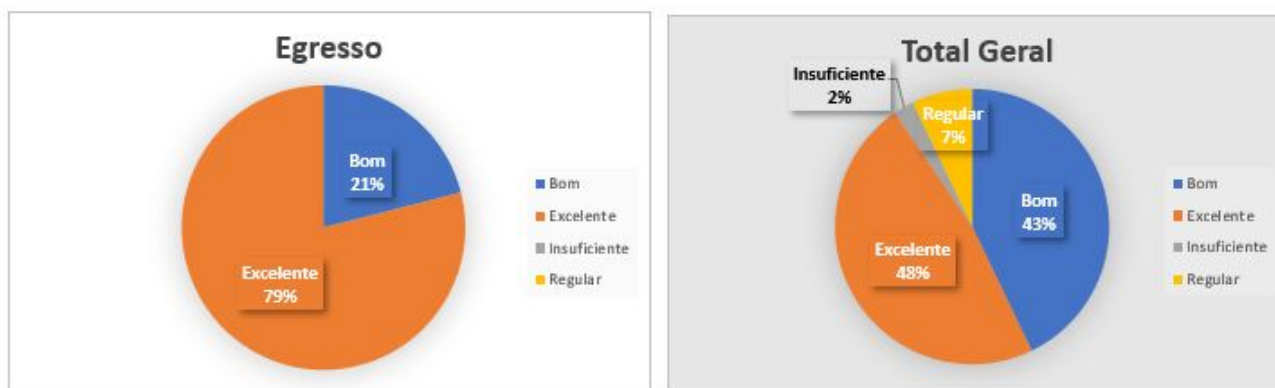
Sugestões apontadas:

- Criar estratégias para maior aproximação das áreas Vale ou de outras empresas;
- Oferecer estágios de pós-doutorado, para auxiliar professores com as publicações, principalmente os de baixa produção, e na elaboração de projetos de fomento por agências externas.
- Criar estratégias para aumentar dissertações que geram artigos em periódicos, nesse sentido é importante conscientizar os alunos que eles têm um papel fundamental nisso.

Pergunta 4: Avalie o PROFICAM quanto à qualidade da produção intelectual dos discentes.

Considerando a avaliação geral, o programa obteve 91% de avaliação positiva, sendo a avaliação realizada pelos docentes 30% considerada negativa.





Percepções:

- Alguns trabalhos que o time trabalha são muito bons, mostrando a qualidade do programa.
- A produção acadêmica de artigos em periódicos foi considerada abaixo do esperado. O novo processo de credenciamento e credenciamento por pontos será fundamental para o credenciamento de docentes novos com produção acadêmica relevante e o descredenciamento de docentes com resultados abaixo do esperado.
- Vemos que se tem muita publicação em Congressos e Eventos científicos, onde, geralmente, é mais fácil de se conseguir publicações do que em periódicos na área de Engenharias IV. Importante entender se a qualidade está boa, já que a exigência em muitos eventos não é alta.
- Em algum momento inicial do programa, o foco em publicações se voltou para congressos, e não revistas. Apesar de outras áreas como a Computação considerarem um peso relevante em congressos, na Eng IV é quase irrelevante. Então é importante priorizar publicações de artigos em revistas e, em segundo plano, artigos em congressos, e isso, focado em congressos presenciais, em que os discentes possam ir, fazer contatos, marcar presença.
- Apesar da produção atual dos discentes, esses possuem uma capacidade muito superior de produção intelectual. As dificuldades relacionadas ao auxílio financeiro para a participação de congressos nacionais e principalmente internacionais tem impacto direto nisso.

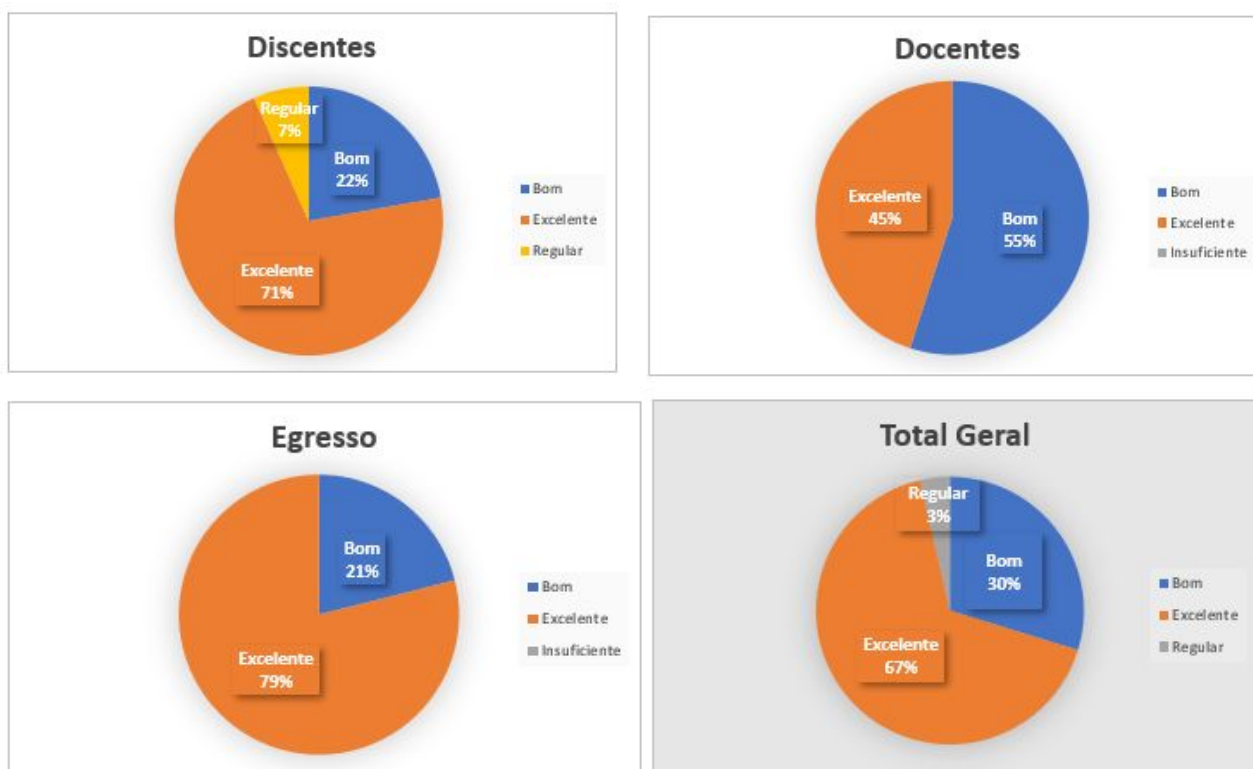
Sugestões:

- A qualidade foi considerada boa, mas ainda não é excelente. As pesquisas dependem fundamentalmente da dedicação e acesso à informação. Na grande maioria dos casos, para se implementar algo na área da Vale para se coletar dados ou desenvolver estudos, existe restrições e dificuldades. Seria fundamental pensar em uma forma de conectar melhor o programa com as Minas e Usinas, de forma que seja mais fácil, por exemplo, testar um protótipo. Uma sugestão é ter um caminho mais flexível com o CTF;
- Melhorar o esclarecimento dos alunos sobre a natureza do mestrado profissional e suas necessidades de produção no primeiro dia de aula;
- Ter como prioridade os periódicos da área de Eng. IV ao invés dos congressos;
- Aumentar a quantidade de dissertações que geram artigos em periódicos. É importante conscientizar os alunos que eles têm um papel fundamental nisso.
- Realizar mudança nas regras para a obtenção do título de mestre para melhorar a

produção intelectual discente. Foi sugerido exigir a publicação de um artigo de congresso e uma submissão em periódico ou uma aceitação em periódico.

Pergunta 5: Avalie o PROFICAM quanto à qualidade do corpo docente.

Nesse item, na visão geral, a avaliação somou 97% positiva, mas na visão discente, 7% indicaram ser regular.



Percepções indicadas:

- Professores muito engajados com o programa, e sempre dispostos a ajudar.
- Muitas vezes as aulas das disciplinas parecem ser palestra;
- Carência na formação básica;
- Existência de professores que não estão focados no programa, deixando outros com sobrecarga de trabalho.

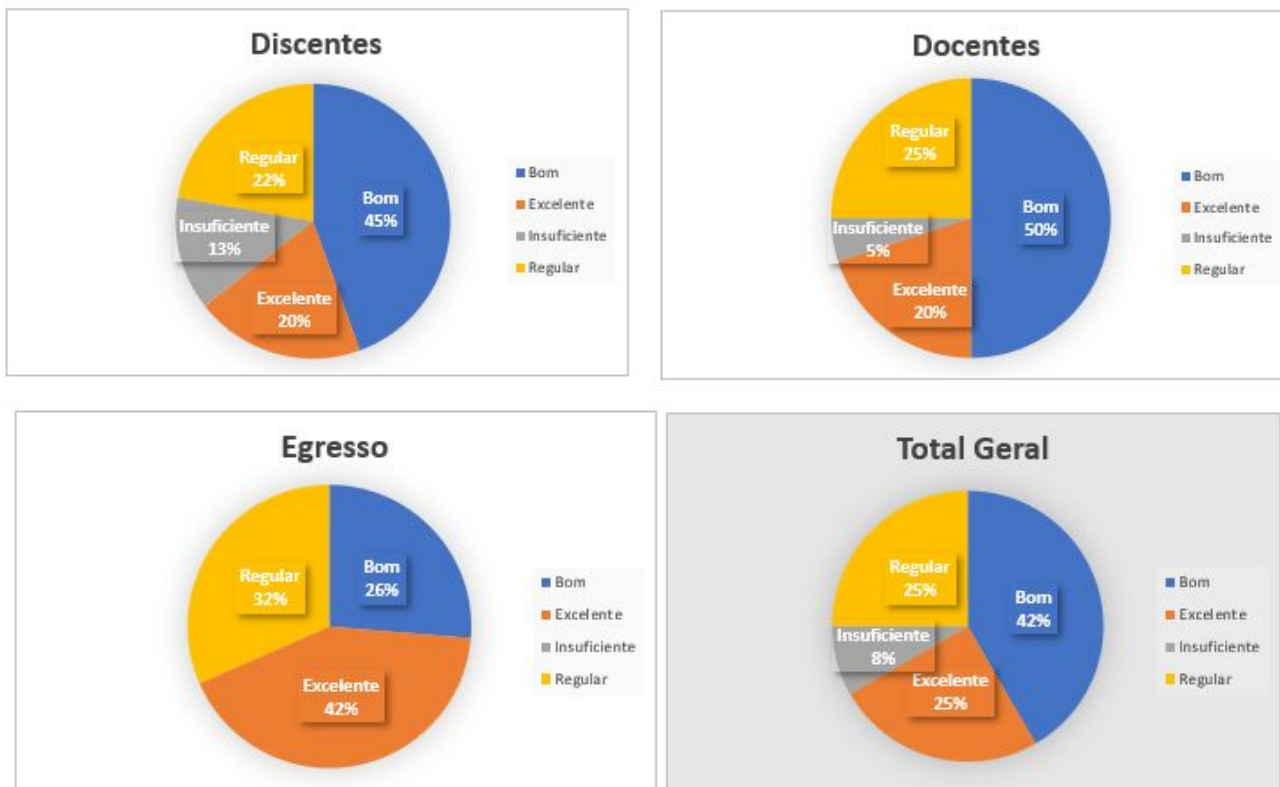
Sugestões apontadas:

- Necessidade de melhorar a didática das aulas, mesmo daqueles professores que possuem excelentes currículos;
- Considerando que o programa possui boa parte dos docentes relativamente no início da carreira, é necessário fortalecer pesquisas e publicações em conjunto, para o programa obter cada vez mais pesquisadores CNPq e com alto padrão de publicações científicas. O que naturalmente também gera pesquisas com melhores resultados para implementação na indústria.

Pergunta 6: Avalie o PROFICAM quanto a geração de oportunidades para o envolvimento

com a comunidade - inserção social (eventos, grupos de pesquisa, convênios, parcerias).

Para esse item o programa 33%, considerando a avaliação geral, foi negativa, visão essa equilibrada considerando os três públicos respondentes.



Percepções apontadas:

- Envolvimento normal com grupos, convênios. Mas deixa a desejar o envolvimento com a comunidade;
- Não foi observado envolvimento algum além de haver contato com projetos que envolvem a sociedade/comunidade;
- A criação de parcerias é considerada pequena. Foi citado muita dificuldade em operacionalizar um acordo de parceria com a UNESP. Desistindo da implementação do receptor para levantamento de dados. A demora na construção dos acordos jurídicos atrasa muito as pesquisas;
- Existem poucas iniciativas com a comunidade.

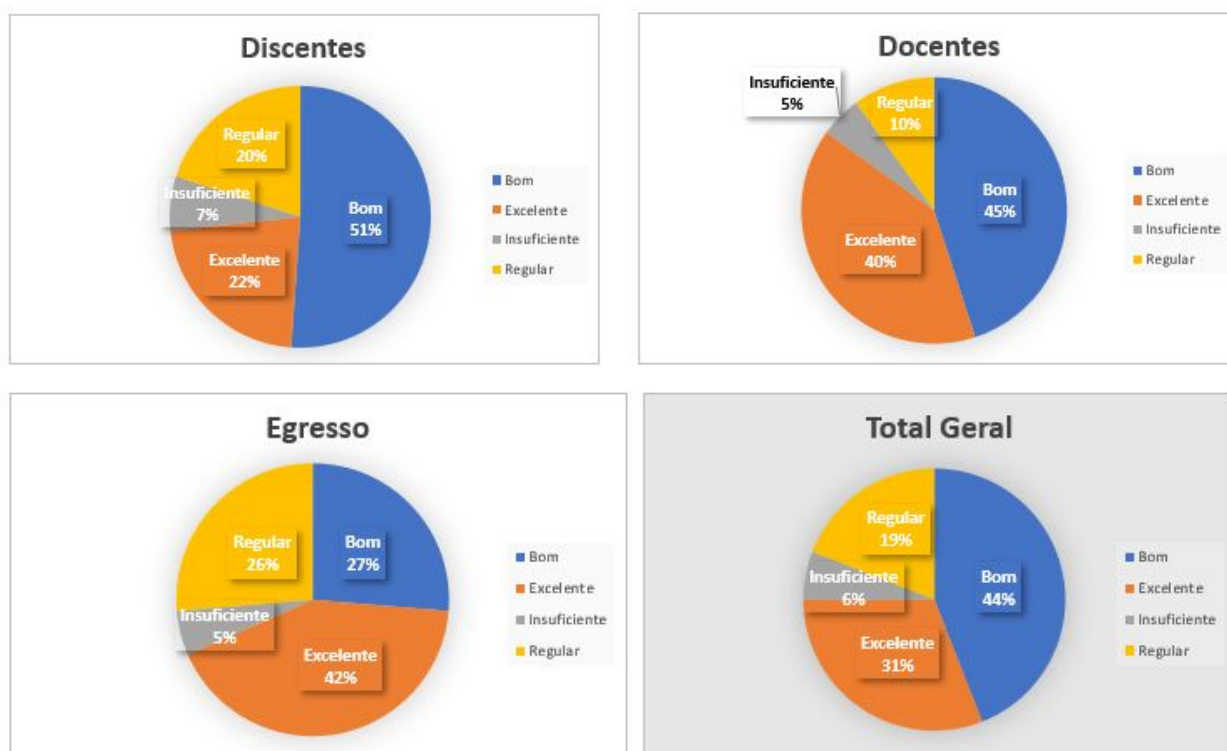
Sugestões apontadas:

- Necessidade de mais atenção nesse ponto, academia e comunidade ainda estão distantes. Em termos de participação em eventos científicos, onde o Programa dá um bom apoio financeiro aos discentes. Nesse caso, a "comunidade" acaba sendo de um nicho bem específico, favorecendo mais um contato entre acadêmicos e até representantes de setores industriais, mas nada da comunidade local ou regional. Projetos de extensão sanariam essa demanda, porém é desconhecido a existência de algum hoje no Programa ou a necessidade/benefício de incentivar tal interação em um Mestrado Profissional com o tempo já tão corrido para os discentes.

- Seria interessante a organização de mais workshops;
- Seria oportuno ao programa manter os profissionais recém-formados no quadro de carreiras da Vale como forma de estimular maior empregabilidade dos mestres;
- Poderia ser melhor divulgado as oportunidades no site do programa.

Pergunta 7: Avalie o PROFICAM quanto a geração de oportunidades para o envolvimento com o setor industrial (eventos, grupos de pesquisa, convênios, parcerias).

Nesse quesito, de modo geral, 75% considerou positivo, no entanto o público avaliou com 31% negativamente.



Percepções apontadas:

- Muitos estudantes possuem vínculo empregatício com setores da indústria, em especial a mineradora, e frequentemente os docentes se envolvem em projetos com essas empresas, pois, muitas vezes, os trabalhos dos discentes envolvem uma solução aplicada no seu próprio emprego. No entanto, esse contato não parece ser suficiente ou proporcionar diversidade de oportunidades para os discentes.
- O programa em si é muito voltado para resolução de problemas existentes, então está em linha com o setor industrial.
- Morosidade na elaboração de acordos;
- Considera-se que a visibilidade das atividades do Programa é baixíssima para aplicação às soluções da companhia;
- Foi considerado quase inexistente. Poder acessar as minas e usinas para desenvolvimento da dissertação, foi possível por ser empregado da Vale;
- Disseminar mais as oportunidades via Outlook, Teams.

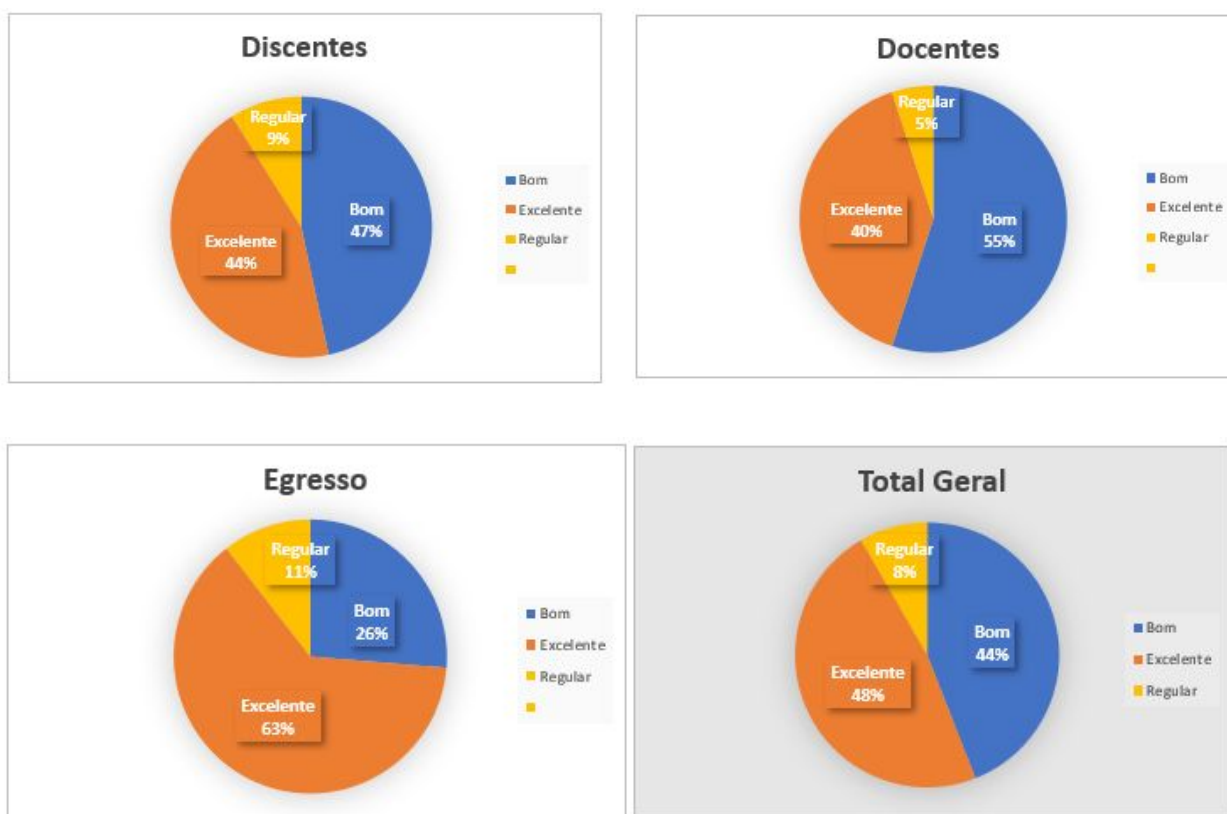
Sugestões apontadas:

- Promover maior conexão com fornecedores de equipamentos, instrumentos e softwares para facilitar o desenvolvimento da pesquisa aplicada;
- Buscar parcerias com outras empresas além da Vale para aumentar as possibilidades;
- Devido a baixa integração entre os docentes da UFOP e ITV e entre docentes da UFOP e aplicações em problemas industriais na Vale, é sugerido ter mais eventos e discussões de problemas a serem atacados, principalmente nas semanas iniciais das novas turmas, pois é quando os novos discentes fecham os projetos. Além disso, visitas técnicas em áreas de interesse na Vale e outras indústrias poderiam contribuir com a elaboração de soluções para problemas.
- Disseminar mais as oportunidades via Outlook, Teams.

Do Impacto na Sociedade

Pergunta 1: Avalie o PROFICAM em relação ao caráter inovador da produção intelectual.

O programa, de modo geral, recebeu 92% das avaliações positivas.



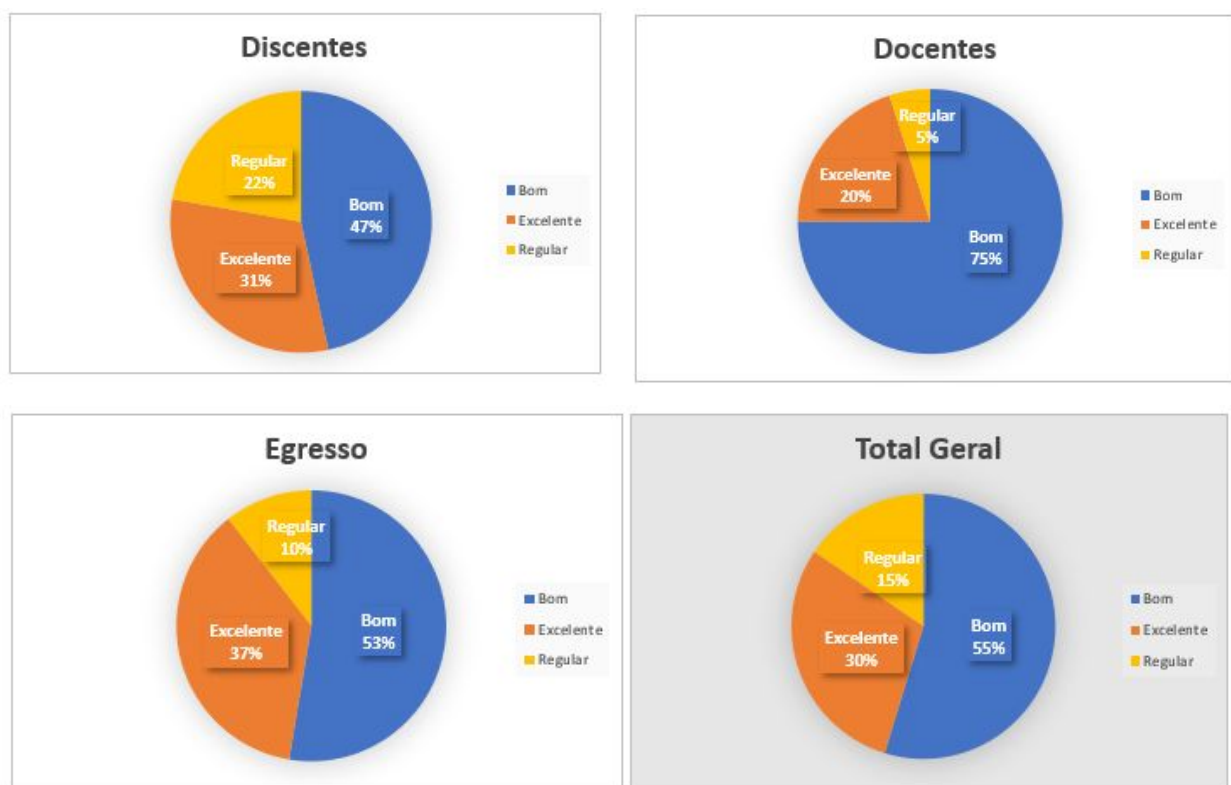
Percepções apontadas:

- A avaliação não considera produção técnica;
- Considerando apenas a linha de pesquisa de atuação, é algo ainda não executado;
- Muitos projetos são aplicados a solucionar problemas reais, com resultados promissores. Porém a "propaganda" dos resultados ótimos que muitos projetos obtêm, não está boa. Registros de patentes e publicação em periódicos qualificados avaliados por pares, pode dar mais peso a essa divulgação;

- Existem projetos inovadores, muito robustos e promissores;
- Ser inovador em um mundo que supera a última inovação a cada segundo é muito difícil. A maioria dos mestrandos não são pessoas que já atuam na área de pesquisa por longa data, perseguindo um único objetivo. Então, você entra no programa ainda sem saber exatamente o que quer e, em dois anos, dividindo seu tempo de estudos com o trabalho, desenvolve sua pesquisa com base no máximo conhecimento que conseguiu adquirir. Fica muito difícil ser inovador neste cenário. É fundamental que o Programa direcione os mestrandos em um desenvolvimento central de alguma pesquisa em curso, de forma que as contribuições individuais possam se somar ao objetivo, principalmente orientando sobre o que já foi feito e o que há de desafios. Seria como se o mestrando fosse o membro temporário de uma grande pesquisa em curso, onde ele teria oportunidade de desenvolver uma fração daquela pesquisa.

Pergunta 2: Avalie o PROFICAM em relação aos impactos econômico, social e cultural.

O Programa recebeu 85% de avaliação positiva nesse quesito e na visão discente 22% negativa.



Percepções apontadas:

- Não considera que o aspecto social/cultural seja tão direto quanto ao acadêmico e econômico.
- Os relatórios técnicos possuem contribuições válidas, no entanto falta contribuição cultural e social;
- Muitos projetos trazem até numericamente o impacto econômico produzido e nesse quesito a avaliação é "excelente", porém, nos quesitos social e cultural, isso não fica muito evidente em muitos trabalhos. Alguns mais focados em ergonomia, segurança

operacional e treinamento podem trazer algum impacto social, porém mais focado em funcionários em uma empresa do que na comunidade local;

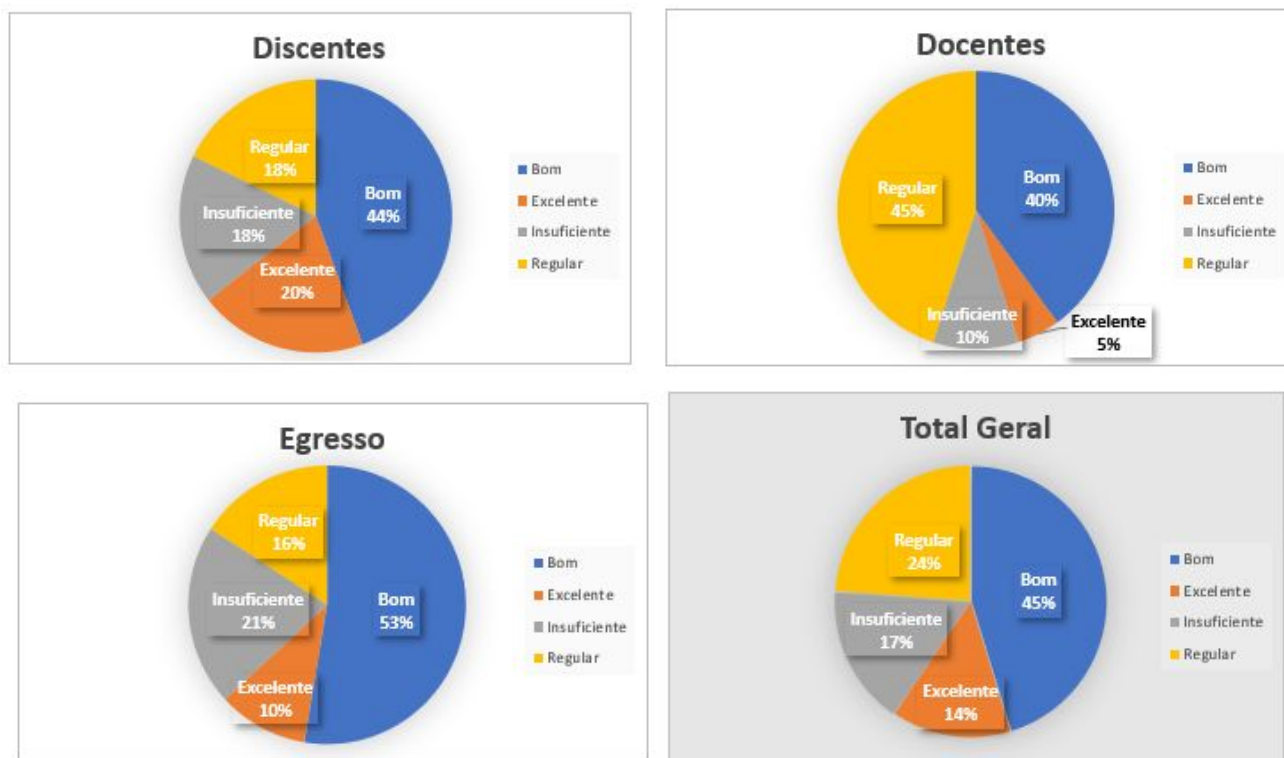
- Toda instituição de cultura/ensino possui impactos significativos na área social e cultural. Contudo, não vejo significância direta do programa em impactos econômicos.

Sugestões apontadas:

- Fomentar projetos de extensão universitária como forma de aproximar a instituição na comunidade com a troca de saberes;
- Buscar mais ações sociais e culturais. O programa já possui algumas iniciativas mas são pontuais.

Pergunta 3: Avalie o PROFICAM em relação à internacionalização.

No quesito internacionalização, de modo geral o programa recebeu 41% de avaliação negativa, sendo 55% quando analisado a avaliação dos docentes.



Percepções apontadas:

- Para um programa profissional, pode melhorar.
- Alguns professores se dispõem a receber orientados de Programas de internacionalização promovidos pelo Governo, mas a língua portuguesa parece ser um problema para os candidatos já que não há disciplinas em inglês no Programa, logo, o Programa precisa de adequações nesse sentido se desejar se internacionalizar mais no futuro.
- Em caso específico, foi publicado artigo em um Congresso Internacional de Automação e não foi possível ir presencialmente por restrições de verba da empresa.
- Ainda insuficiente, na minha opinião, tendo em vista a abrangência mundial da Vale.

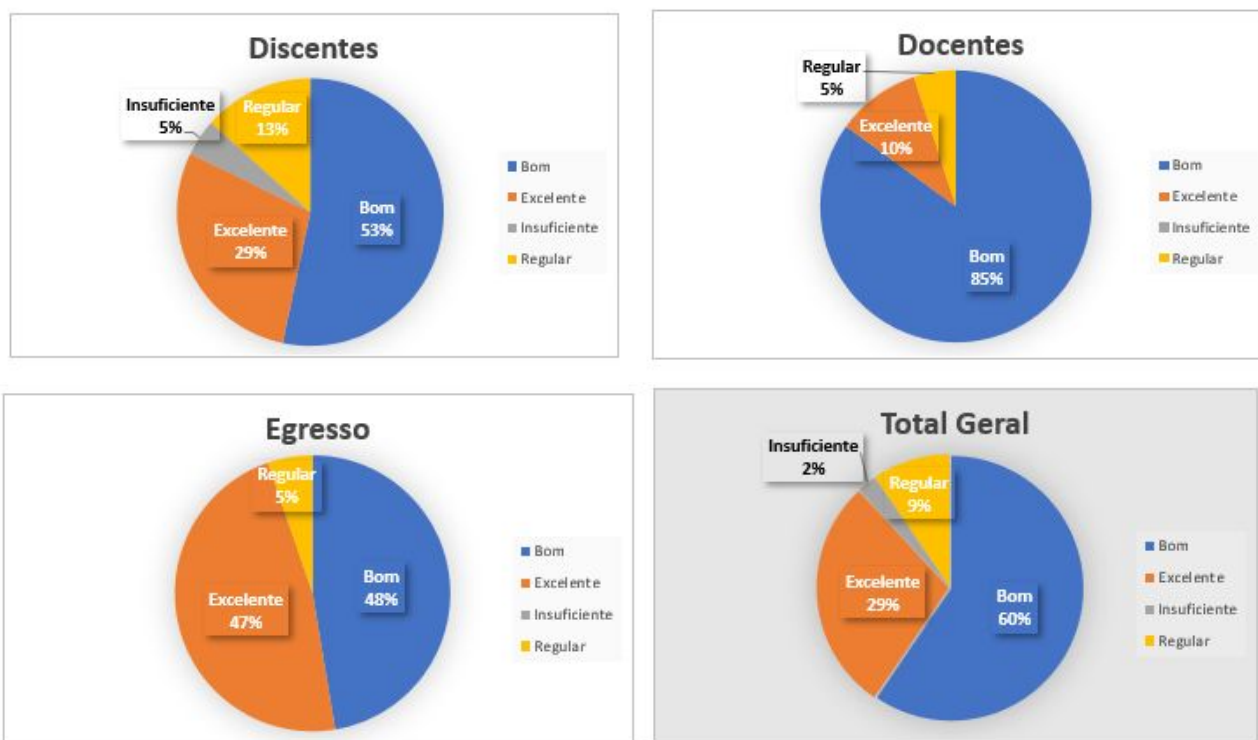
- Apesar das tentativas, o programa possui poucas realizações concretas relacionadas à internacionalização. As dificuldades relacionadas ao auxílio na participação de eventos internacionais impacta diretamente nesse ponto.

Sugestões apontadas:

- Ofertar recursos para direcionar os discentes aos eventos internacionais;
- Buscar oportunidades de intercâmbios para os estudantes e feiras internacionais;
- Considerando as poucas atividades em relação à internacionalização, é necessário buscar mais parcerias, oportunidades para que os alunos e docentes tenham mais experiências internacionais e trabalhos em conjunto. Ainda não tivemos alunos estrangeiros (o que é difícil mesmo por causa do idioma);
- O Programa precisa se envolver mais internacionalmente em especial, aproveitar as oportunidades oferecidas pela DRI da UFOP;
- Convidar a CAINT da UFOP para auxiliar nesse tema.
- Exercer o diálogo aberto e transparente e influenciar gestores, que por vezes consideram viagens internacionais como viagem de “férias”, No entanto, precisam considerar que são viagens para profissionais especialistas técnicos com mestrado e doutorado e que não tem participado de fóruns internacionais nem uma vez a cada 5 anos, mesmo construindo justificativas técnicas adequadas.

Pergunta 4: Avalie o PROFICAM em relação à inserção local, regional e nacional.

O programa recebeu 89% de avaliação positiva, no entanto recebeu 18% de avaliação negativa pela visão discente.



Percepções apontadas:

- Houve evolução na interação local com IFMG e UFOP. Nacional está no nível esperado, mas pode melhorar;

- A inserção local e regional foi considerada "excelente", porém no quesito Nacional, observa-se que ainda é preciso mais trabalho e divulgação do Programa e da pesquisa produzida;
- A atuação técnica do programa é bem abrangente, com pesquisas aplicadas em vários locais do território nacional. Já em relação ao impacto social, não é percebido haver muitas iniciativas.

Sugestões apontadas:

- Promover maior envolvimento em eventos científicos;
- Ofertar turmas próximas às unidades de tubarão e do norte do país;
- Ofertar um curso de doutorado nos mesmos moldes do mestrado.

O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Considerando as informações obtidas no processo de autoavaliação e as necessidades de melhorias apontadas pela última Avaliação Quadrienal 2021 (2017-2020) da CAPES, realizada pela perspectiva: (i) do programa, (ii) da formação e (iii) do impacto na sociedade, o Planejamento Estratégico do PROFICAM será elaborado e desenvolvido para 6 (seis) anos (2025 a 2030). Suas metas serão estabelecidas para serem atendidas em curto (2 anos), médio (4 anos) e longo prazo (6 anos).

A partir da implementação desse processo de forma continuada, espera-se obter tomadas de decisões mais assertivas, contribuindo assim para o crescimento do programa.

Ouro Preto, 04 de outubro de 2024.
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
Prof. Dr. Amilton Sinatora / Presidente
Profª. Dra. Adrielle de Carvalho Santana / Membro

Prof. Dr. Marcone Jamilson Freitas Souza / Membro
Prof. Dr. Alan Kardek Rego Segundo / Membro
Prof. Dr. Gustavo Pessin / Membro
Prof. Dr. Rodrigo Fernando Bianchi / Membro
Jamilly Souza Figueiredo / Membro
Sílvia Campos / Secretária PPGEI

Presidente do Colegiado do PROFICAM

ANEXOS I

QUESTIONÁRIO APLICADO

08/10/2024, 15:55

Equipes e Canais | Geral | Vale S.A. | jamilly.souza@ITV.ORG | Microsoft Teams

Autoavaliação PROFICAM 2024

O processo de autoavaliação do PROFICAM, processo este instituído pela CAPES aos programas Stricto Sensu, visa avaliar os processos, procedimentos e resultados com foco na formação discente e na produção intelectual e considera a última Avaliação Quadrienal CAPES (2017-2020) e os seus itens de avaliação: (i) do programa, (ii) da formação e (iii) do impacto na sociedade. Esse processo norteará o desenvolvimento do Planejamento Estratégico do Programa e por isso é muito importante a sua contribuição.

IDENTIFICAÇÃO

1. Informe seu vínculo junto ao programa:

- Docente UFOP
- Docente ITV
- Docente externo
- Discente Vale
- Discente externo a Vale
- Egresso

2. Informe o ano de ingresso no programa

- 2024
- 2023
- 2022
- 2021
- 2020
- Anterior a esse período

8/10/2024, 15:55

Equipes e Canais | Geral | Vale S.A. | jamilly.souza@ITV.ORG | Microsoft Teams

3. Apenas para discentes e egressos. Informe o ano da defesa no programa.

- 2024
- 2023
- 2022
- 2021
- 2020
- Ainda não defendeu

I. PROGRAMA

4. Avalie o PROFICAM quanto à adequação das disciplinas ofertadas (opções, ementas, frequência, relação com área e linha de pesquisa).

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Excelente

5. Observações/sugestões da 01:

6. Avalie o PROFICAM quanto à adequação de área de concentração, linhas e temas de pesquisa às demandas de produção de conhecimento científico e tecnológico na área de Engenharias IV. Caso a opção escolhida seja insuficiente ou regular, indique em observações qual a área de concentração, linhas e temas de pesquisa mais adequados.

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Excelente

7. Observações/sugestões da questão 03:

8. Avalie o PROFICAM quanto à adequação de infraestrutura (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, secretaria, acesso à internet, entre outros).

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Excelente

9. Observações/sugestões da questão 05:

10. Avalie o envolvimento e contribuição do corpo docente nas atividades do programa, na oferta de disciplinas e orientação.

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Excelente

11. Observações/sugestões da questão 07:

II. FORMAÇÃO

12. Avalie o PROFICAM quanto à adequação da estrutura curricular (prazos, número de disciplinas e atividades obrigatórias) na formação de recursos humanos a nível de mestrado.

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Excelente

13. Observações/sugestões da questão 09:

14. Avalie o PROFICAM quanto à qualidade e adequação das dissertações em relação à área de concentração e linha de pesquisa.

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Excelente

15. Observações/sugestões da questão 11:

16. Avalie o PROFICAM quanto ao envolvimento e contribuição do corpo docente em projetos de pesquisa e produção intelectual.

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Excelente

17. Observações/sugestões da questão 13:

18. Avalie o PROFICAM quanto à qualidade da produção intelectual dos discentes.

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Excelente

19. Observações/sugestões da questão 15:

20. Avalie o PROFICAM quanto à qualidade do corpo docente.

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Excelente

21. Observações/sugestões da questão 17:

22. Avalie o PROFICAM quanto a geração de oportunidades para o envolvimento com a comunidade (inserção social), (eventos, grupos de pesquisa, convênios, parcerias).

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Excelente

III. IMPACTO NA SOCIEDADE

26. Avalie o PROFICAM em relação ao caráter inovador da produção intelectual.

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Excelente

27. Observações/sugestões da questão 23:

28. Avalie o PROFICAM em relação aos impactos econômico, social e cultural.

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Excelente

29. Observações/sugestões da questão 25:

30. Avalie o PROFICAM em relação à internacionalização.

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Excelente

31. Observações/sugestões da questão 27:

32. Avalie o PROFICAM em relação à inserção local, regional e nacional.

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Excelente

33. Observações/sugestões da questão 29:

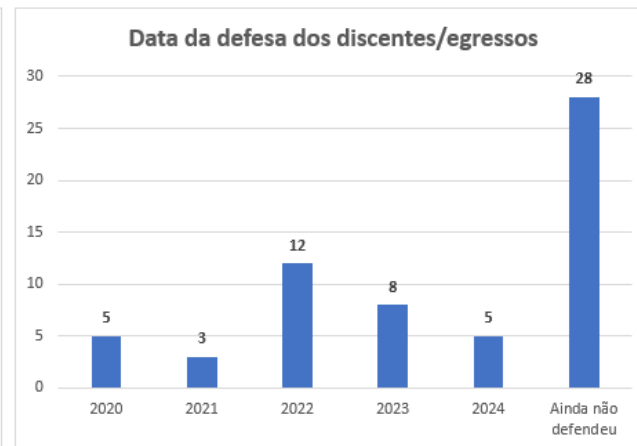
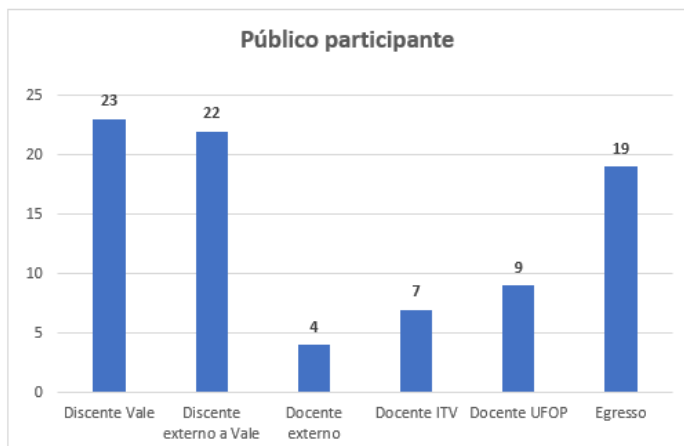
Este conteúdo não é criado nem endossado pela Microsoft. Os dados que você enviar serão enviados ao proprietário do formulário.



ANEXOS II RESULTADO DO QUESTIONÁRIO

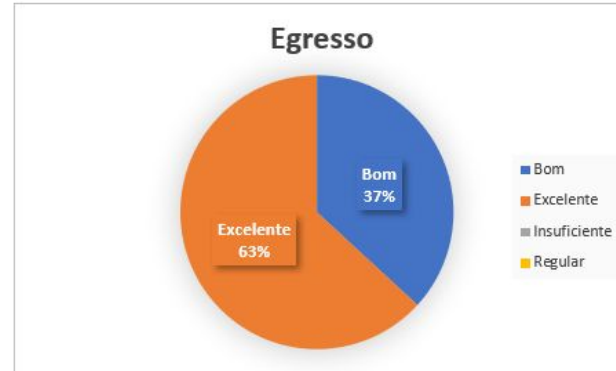
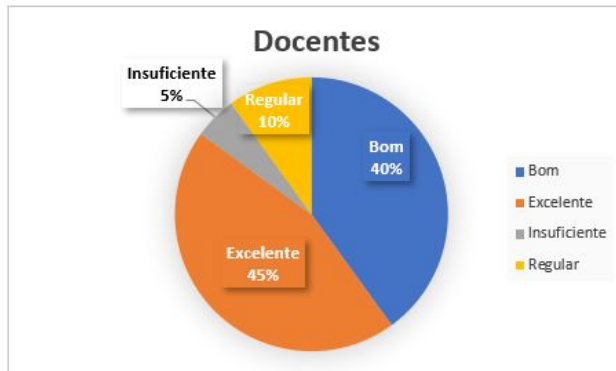
PERFIL DOS PARTICIPANTES

Participantes/perfil

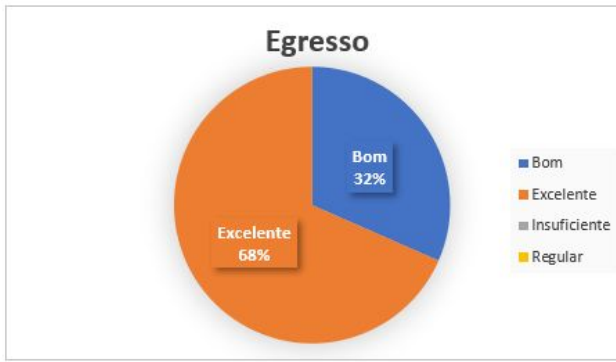
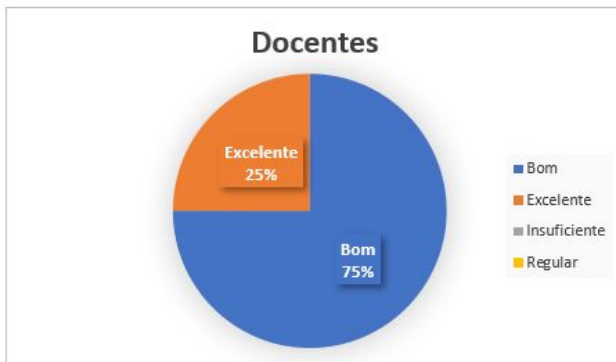
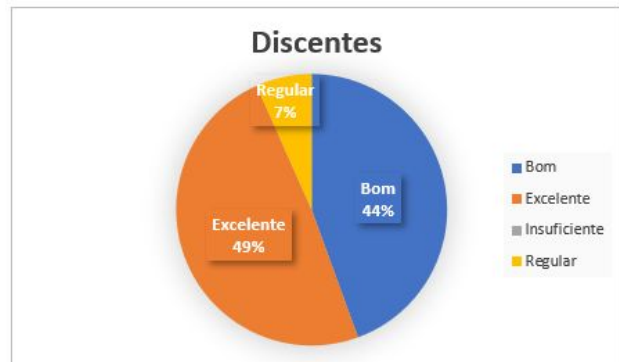


I. DO PROGRAMA

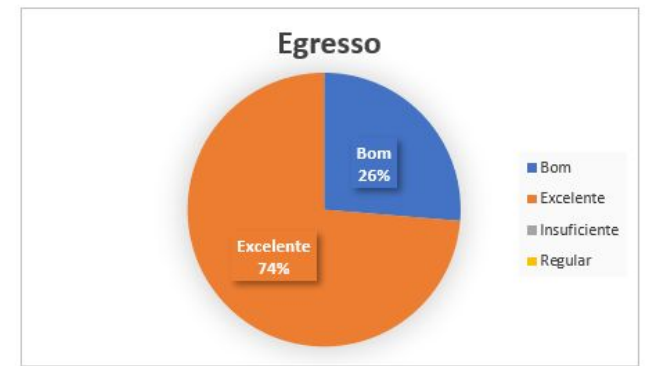
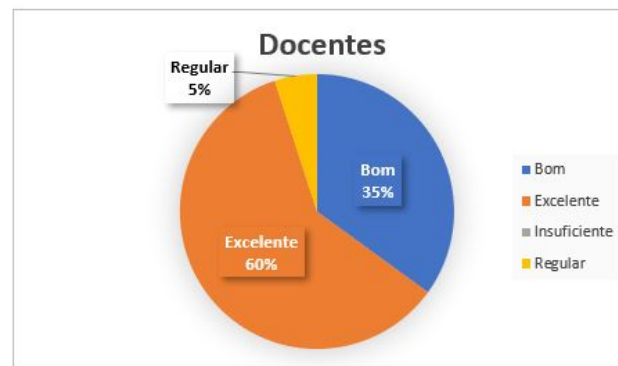
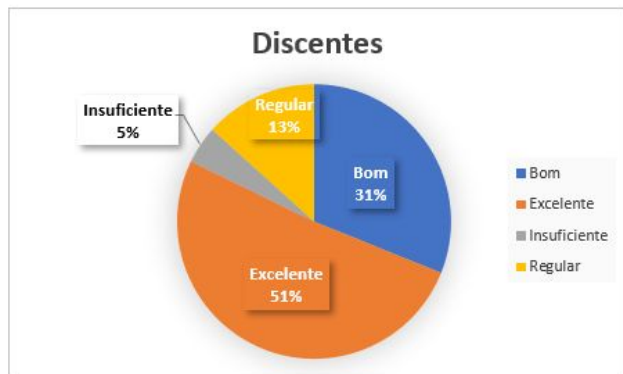
Avalie o PROFICAM quanto à adequação das disciplinas ofertadas (opções, ementas, frequência, relação com área e linha de pesquisa).



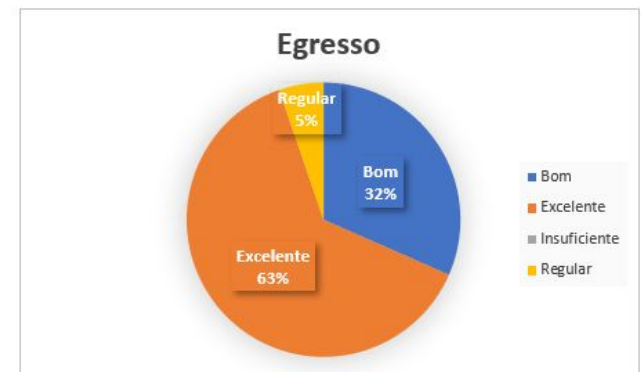
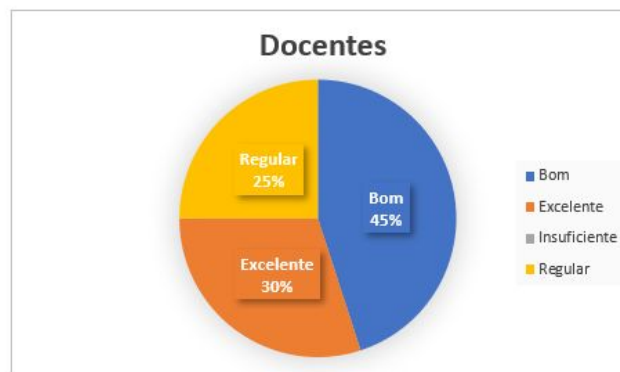
Avalie o PROFICAM quanto à adequação de área de concentração, linhas e temas de pesquisa às demandas de produção de conhecimento científico e tecnológico na área de Engenharias IV.



Avalie o PROFICAM quanto à adequação de infraestrutura (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, secretaria, acesso à internet, entre outros).

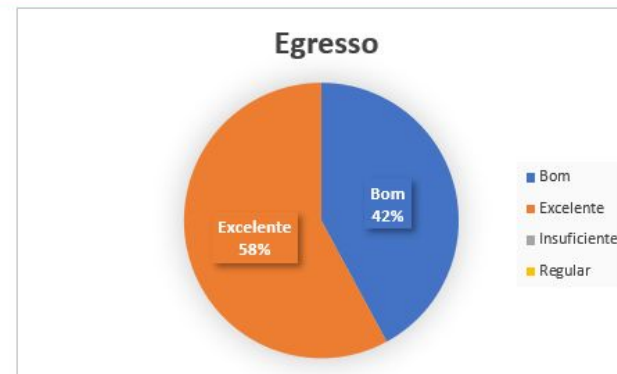
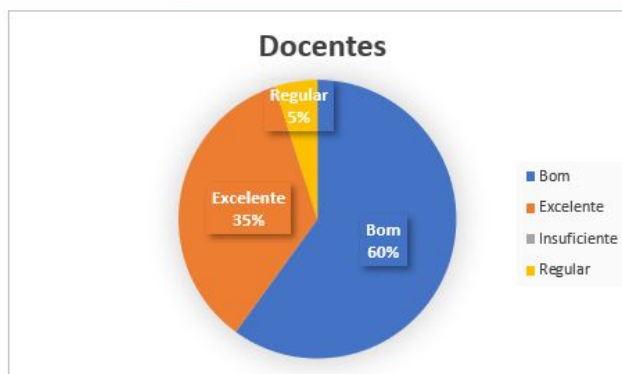
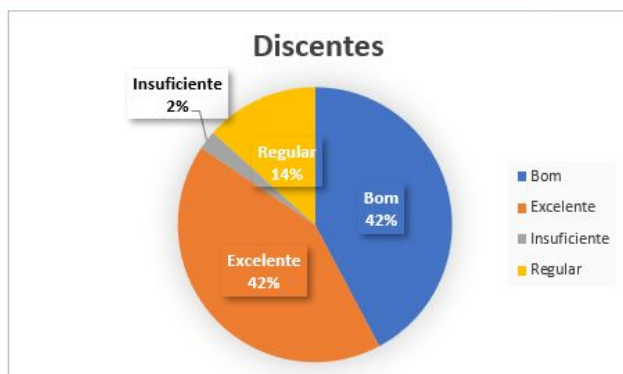


Avalie o envolvimento e contribuição do corpo docente nas atividades do programa, na oferta de disciplinas e orientação.

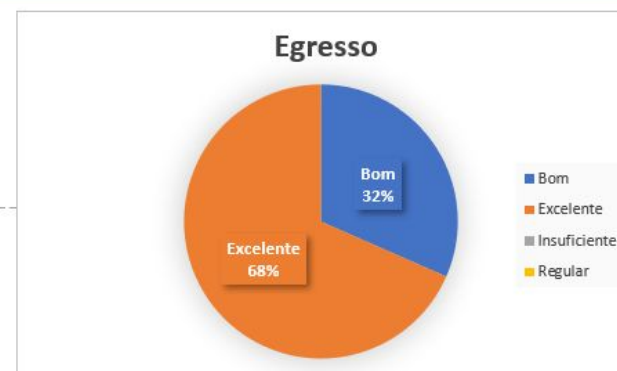
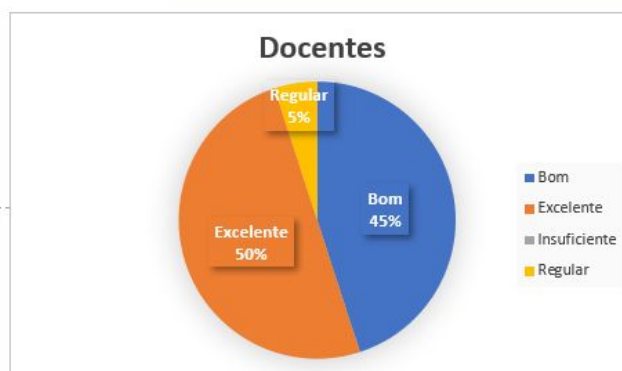
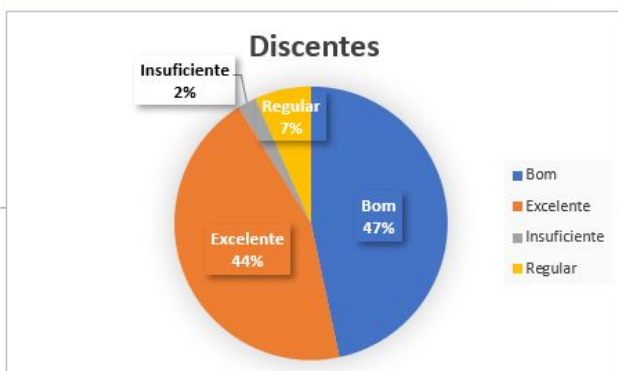


II. DA FORMAÇÃO

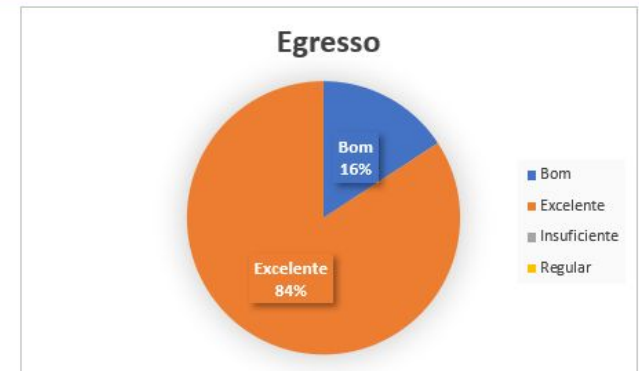
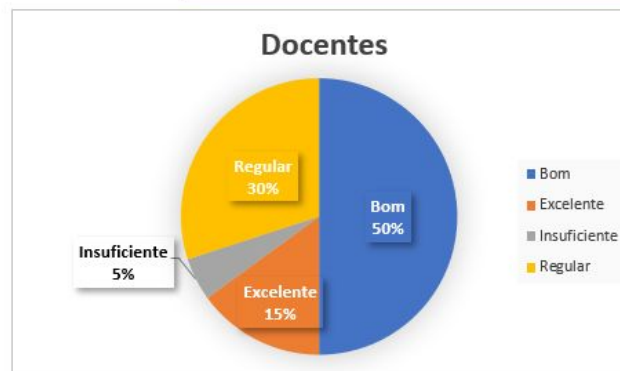
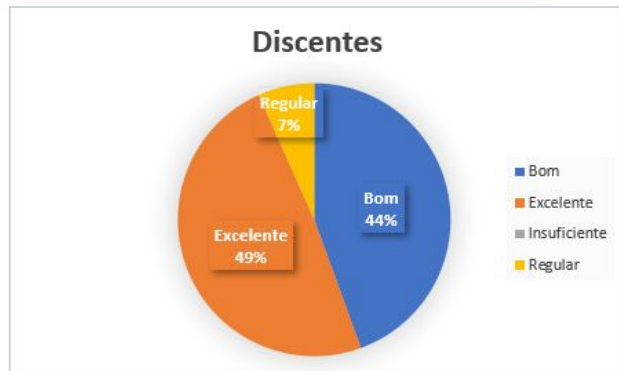
Avalie o PROFICAM quanto à adequação da estrutura curricular (prazos, número de disciplinas e atividades obrigatórias) na formação de recursos humanos a nível de mestrado.



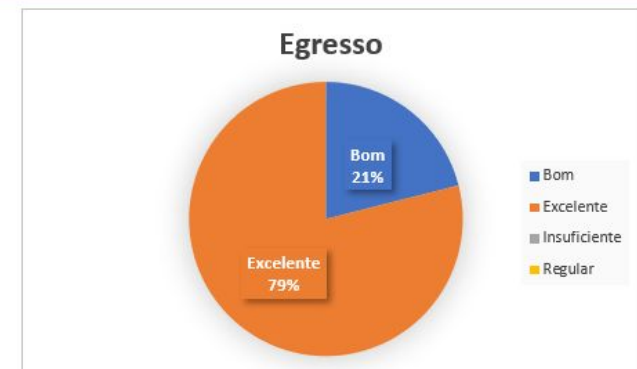
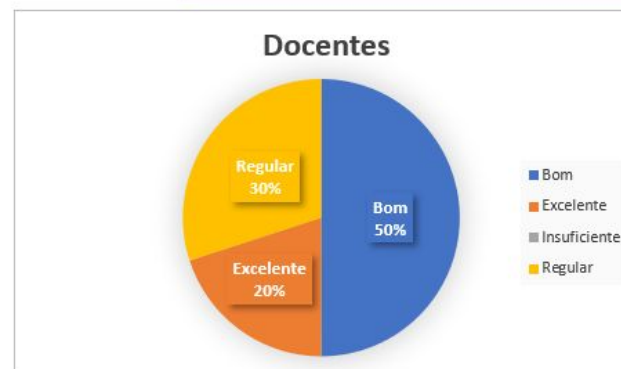
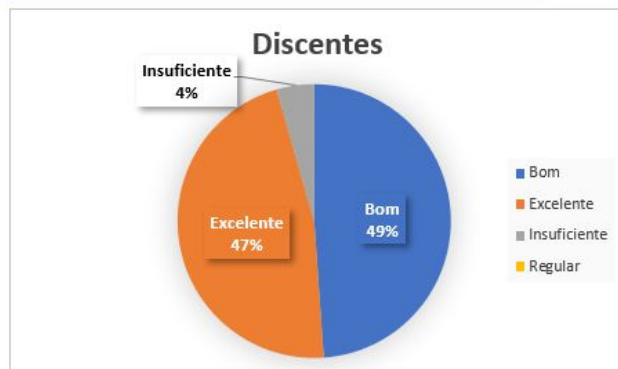
Avalie o PROFICAM quanto à qualidade e adequação das dissertações em relação à área de concentração e linha de pesquisa.



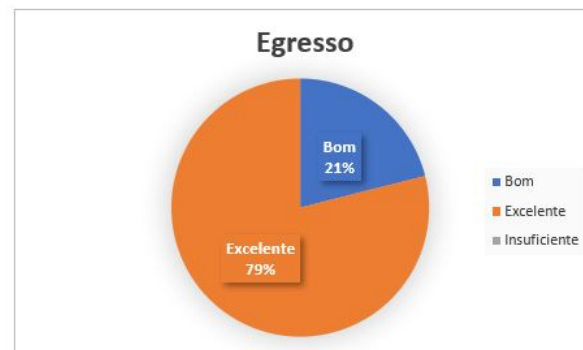
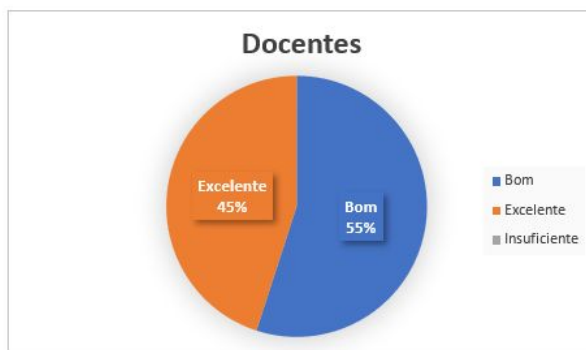
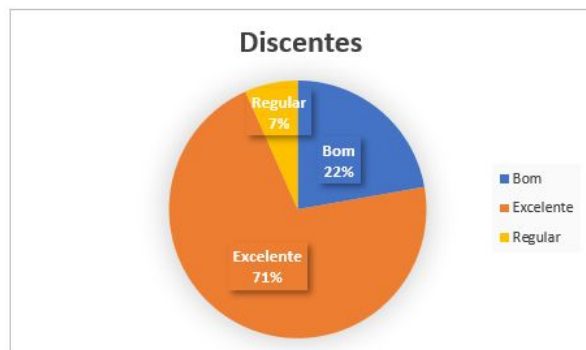
Avalie o PROFICAM quanto ao envolvimento e contribuição do corpo docente em projetos de pesquisa e produção intelectual.



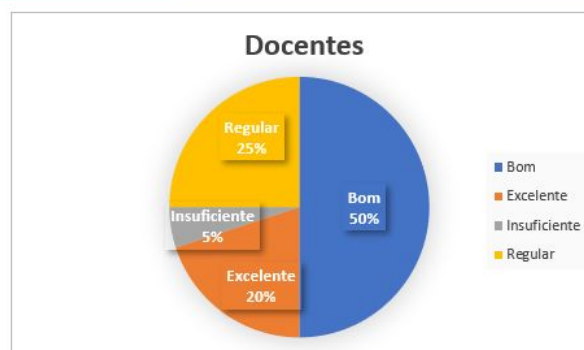
Avalie o PROFICAM quanto à qualidade da produção intelectual dos discentes.



Avalie o PROFICAM quanto à qualidade do corpo docente.

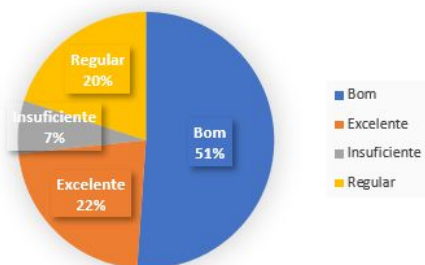


Avalie o PROFICAM quanto a geração de oportunidades para o envolvimento com a comunidade (inserção social). (eventos, grupos de pesquisa, convênios, parcerias).

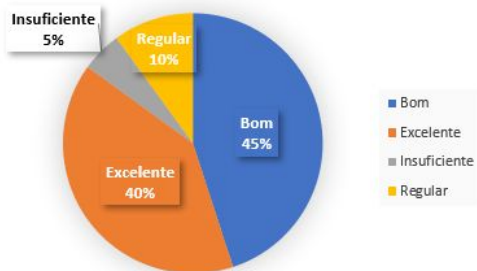


Avalie o PROFICAM quanto a geração de oportunidades para o envolvimento com o setor industrial (eventos, grupos de pesquisa, convênios, parcerias).

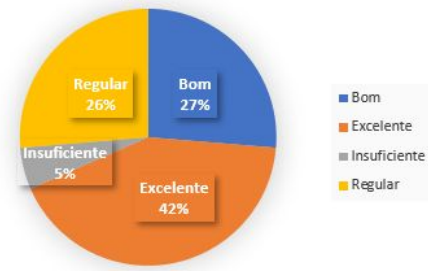
Discentes



Docentes

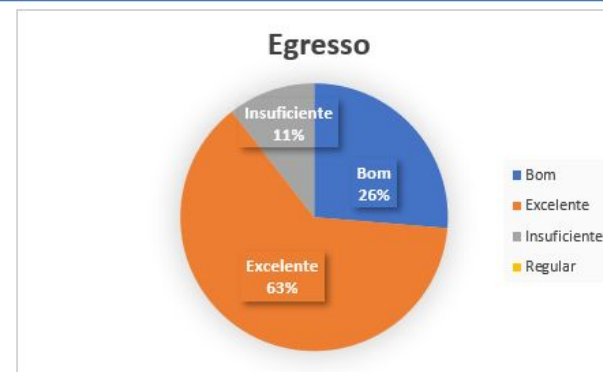
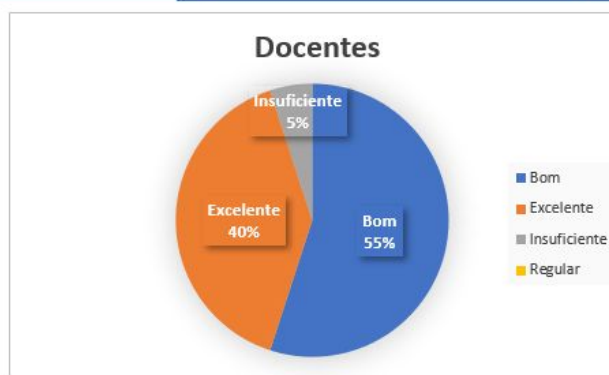
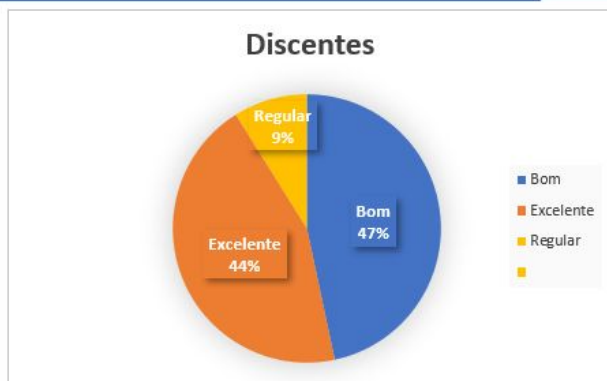


Egresso

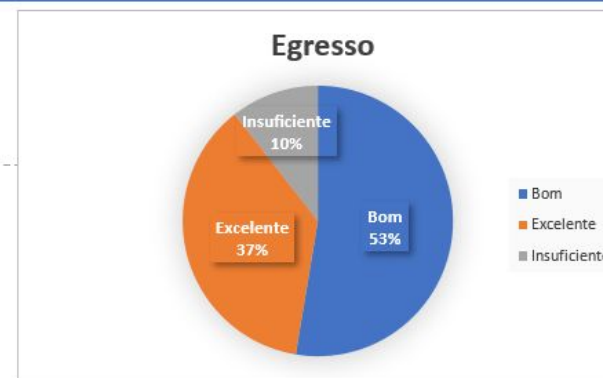
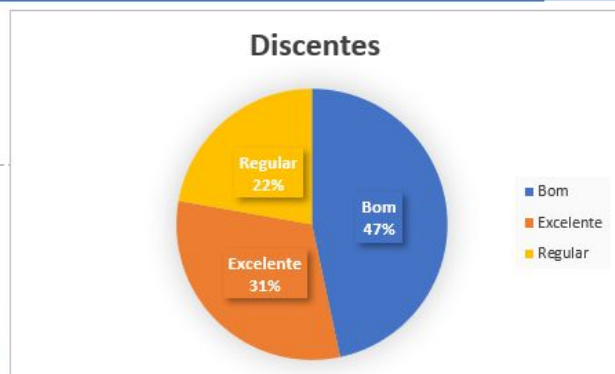


III. DO IMPACTO NA SOCIEDADE

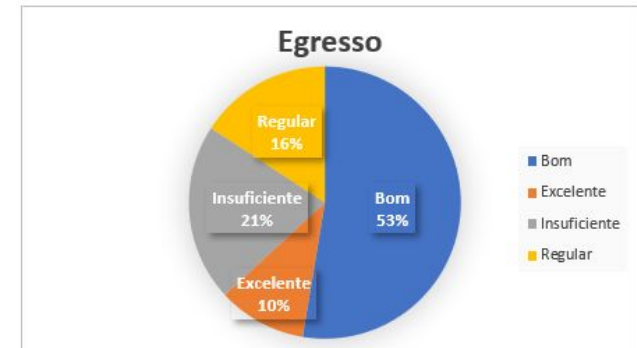
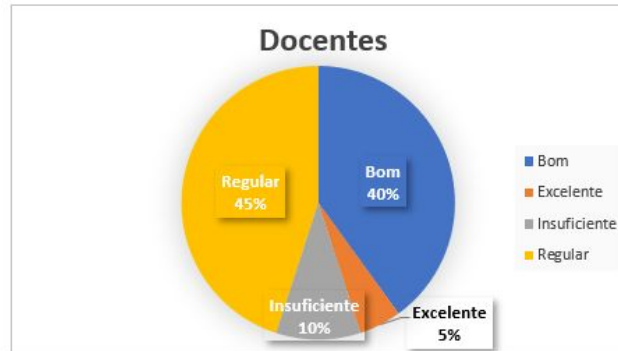
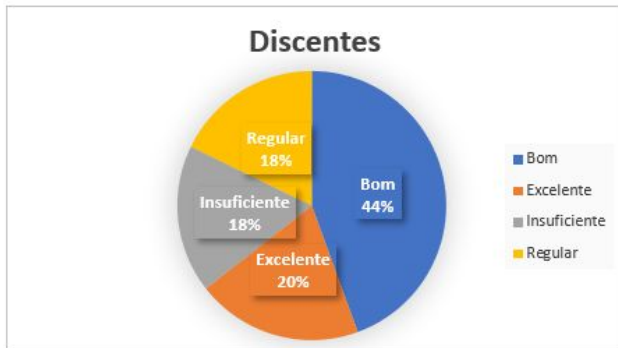
Avalie o PROFICAM em relação ao caráter inovador da produção intelectual.



Avalie o PROFICAM em relação aos impactos econômico, social e cultural.



Avalie o PROFICAM em relação à internacionalização.



Avalie o PROFICAM em relação à inserção local, regional e nacional.

